

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 20/02/2001 Hora :

Título: Mandioca Fonte:

Autor: Methodio Groxko

Matéria:

A safra de 00/01 está apenas começando, mas a crise que o setor vem enfrentando já preocupa, pois os prejuízos são inevitáveis em toda a cadeia produtiva. Os preços continuam caindo e muitas das indústrias que já trabalhavam com ociosidade, agora não têm outra opção a não ser uma redução ainda maior na produção.

A colheita que na maioria dos estados começa no mês de março, promete ser a maior dos últimos anos. No Paraná estima-se que sejam produzidas em torno de 4.200.000t de mandioca em raiz, contra 3.900.000t no ano passado.

Diante da grande safra que se avizinha, a situação é preocupante, principalmente para os farinheiros já endividados com a comercialização anterior. Neste sentido faz-se necessário a implantação urgente de algumas medidas a nível nacional, tais como:

- Volta imediata das compras pelo Governo Federal da farinha de mandioca para o PRODEA;
- Adoção da farinha de mandioca na merenda escolar;
- Exportação de fécula para aliviar os volumes dos estoques já existentes e os da nova safra.

Até a 1ª quinzena do mês de fevereiro os preços da raiz ainda se mantinham acima de R\$60,00t, mas nos últimos dias esses valores já baixaram para R\$50,00t e até menos em alguns casos.

Esta situação torna-se bastante complicada pelo fato de que os custos de produção se situam por volta dos R\$55,00t. A farinha no atacado, varia de R\$11,00 a R\$13,00/sc de 50kg e a fécula de R\$10,00 a R\$13,00/sc de 25kg.

A esperança dos produtores e empresários é que haja uma reação nos níveis dos preços após o período de carnaval.

A permanência desses preços, além de causar prejuízos para todos os segmentos da comercialização, fatalmente provocará uma acentuada redução de plantio para a próxima safra.